Prefeitura realiza parceria com Receita Federal em operação de destruição de cigarros falsificados

Date : 04-06-2013

Na manhã desta terça-feira, 4, a equipe da Receita Federal, em parceria com a Prefeitura Municipal, realizou a destruição de cigarros falsificados que foram apreendidos pelas polícias Rodoviária Federal e Militar. A destruição foi realizada no Aterro Sanitário do município. Também acompanharam a ação policiais militares.

Na oportunidade, a servidora da Receita Federal, Maria Helena de Matos, falou sobre a operação. “Nós estamos realizando a destruição de aproximadamente 1 milhão de maços de cigarros, o equivalente a 3 milhões de reais. Os cigarros eram falsificados e entraram no país de forma ilegal. Essa destruição está ocorrendo em parceria com a Prefeitura e com a Associação Brasileira de Combate à Falsificação”, informou.

A engenheira sanitarista do Aterro Municipal, Márcia Amorim

A engenheira sanitarista do Aterro Municipal, Márcia Amorim, explicou o processo de destruição. “Estamos dando apoio à Receita Federal nesse processo de destruição desses cigarros apreendidos, para que esses produtos não retornem para o mercado. O cigarro está sendo totalmente destruído, será aterrado em uma vala, e daqui a algum tempo, como ele é matéria orgânica, iremos desenterrar e misturar com composto orgânico para transformá-lo em adubo. Por isso, realizamos o processo separado dos outros processos do Aterro Sanitário”, afirmou.

Saiba mais sobre o Aterro Sanitário - Graças à implantação do aterro sanitário, que funciona em Vitória da Conquista desde 2009, impactos positivos para o meio ambiente e para a saúde pública já são uma realidade para a população. O aterro é um dos mais modernos do Brasil e conta com toda a estrutura necessária para depósito, compactação e tratamento do lixo produzido na cidade. Um dos aspectos ambientais importantes é o processo de impermeabilização das células, que impede a contaminação dos lençóis freáticos. O aterro recebe, diariamente, cerca de 180 toneladas de lixo, resíduos que estão sendo aterrados em área específica, e a compactação e a cobertura são feitas de forma imediata.
As obras do Aterro Sanitário, que ficaram em torno de 1,4 milhão de reais, foram realizadas com recursos da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). O espaço contribui para prevenir muitas doenças, ajudar no combate à disseminação de epidemias, evitar a poluição do meio ambiente, como acontecia com o lixão. A diminuição do impacto ambiental e uma proteção muito grande à saúde pública são os principais benefícios que o aterro traz para cidade.